

JUSTIFICATIVA

Fis. - 03 -
195/2011
PROCESO

Este projeto, tem por objeto instituir, no Calendário Oficial do Município de Diadema, a comemoração da festa de Ogum, a ser realizada anualmente na semana do dia 23 de abril.

De acordo com Inciso VI do artigo 5º da nossa Carta Magna, que dispõe *in verbis*:

Art. 5º

(...)

VI É inviolável a liberdade de crença tendo assegurado o livre exercício religioso e garantida na forma da lei a proteção aos locais de culto e suas liturgias.

Observe-se que, o referido projeto é muito importante e está de acordo com a nossa Carta Magna.

Ogum (em yorùba: **Ògún**) é, na mitologia yoruba, o orixá ferreiro, senhor dos metais. O próprio Ogum forjava suas ferramentas, tanto para a caça, como para a agricultura, e para a guerra. Na África seu culto é restrito aos homens, e existiam templos em Ondo, Ekiti e Oyo. Era o filho mais velho de Oduduwa, o fundador de Ifé, identificado no jogo do merindilogun pelos odu etaogunda, odi e obeogunda, representado materialmente e imaterial pelo candomblé, através do assentamento sagrado denominado igba ogun. Ogum é considerado o primeiro dos orixás a descer do *Orun* (o céu), para o *Aiye* (a Terra), após a criação, um dos semideuses visando uma futura vida humana. Em comemoração a tal acontecimento, um de seus vários nomes é *Oriki* ou *Osin Imole*, que significa o "primeiro orixá a vir para a Terra".

Ogum foi provavelmente a primeira divindade cultuada pelos povos yorubá da África Ocidental. Acredita-se que ele tenha *wo ile sun*, que significa "afundar na terra e não morrer", em um lugar chamado 'Ire-Ekiti'. Na Umbanda Ogum é sincretizado com São Jorge Guerreiro e seu dia é comemorado em 23 de Abril.

A FUCABRAD desde seu início primou pela união entre os diversos terreiros de umbanda e cultos afro brasileiros pertencetes ao município de diadema e de seu entorno.

Como maneira de estreitar esses laços e também mostrar para a população a grandeza dos cultos afro descendentes, criou-se a GRANDE FESTA DO

ORIXA OGUM, sendo que, sua primeira edição, ocorreu em 1988 no Ginasio Mané Garrincha

Em 1995 já em sua nona edição a festa atraia terreiros de várias partes do Estado de São paulo e lotava o Ginásio Poliesportivo do Centro.

Tornou-se referência para várias federações, e suas edições filmadas em dvds alcançaram o Brasil, divulgando nossa cidade e mostrando a beleza e diversidade dos cultos afro brasileiros

Salienta-se que, antes da festa liturgica ser aberta no Ginásio, ocorre grande concentração de terreiros na Praça Castelo Branco com a imagem de São Jorge Guerreiro, vinda em procissão e escoltada pela polícia militar e pela nossa GCM.

Atualmente a festa esta em sua 20ª edição (sendo que por conta da doença e falecimento de pai Francelino de Shapanan, presidente do conselho religioso e de etica da federação, a festa ficou dois anos sem ser realizada).

Tradicionalmente aguardada pelo povo do santo, a festa se consolidou como partendo calendário litúrgico da FUCABRAD e marcou idelevelmente o município de Diadema como cidade muito religiosa, tornando-se referência ao povo santo.

Portanto, são vinte anos de luta e resistência manifestados em momentos de fé e adoração, com seriedade e competência, a festa de Ogum entrou para o calendário religioso-cultural da cidade de Diadema. As comunidades de Terreiros Tradicionais da nossa cidade participam desta festividade na organização e apresentação do momento religioso à atividades de Promoção e Cultura e arte das diversas Nações.

